**PREVENÇÃO DO SUICÍDIO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: O PAPEL DO ENFERMEIRO DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA**

Leidy Carolaine Lima Silveira1, Maria Joana Alves da Silva2, Samio Pinheiro Landim3, Joiciane Lima da Silva4, Ana Carolina Sales da Silva5

1 – Acadêmica de enfermagem do centro universitário Ateneu e bolsista do programa PROENSINO no Hospital Geral de Fortaleza. Fortaleza, Ceará. Brasil. 2- Acadêmica de enfermagem do centro universitário Ateneu. Fortaleza, Ceará. Brasil. 3 - Acadêmico de enfermagem do centro universitário Ateneu. Fortaleza, Ceará. Brasil. 4 - Acadêmica de enfermagem do centro universitário Ateneu. Fortaleza, Ceará. Brasil. 5 – Enfermeira Residente em Terapia Intensiva Neonatal do Hospital Geral de Fortaleza. Fortaleza, Ceará. Brasil. Orientadora.

O suicídio é um fenômeno complexo, multifacetado e de múltiplas determinações, que pode afetar indivíduos de diferentes origens, classes sociais, idades, orientações sexuais e identidades de gênero. O suicídio é considerado um problema de saúde pública mundial. O uso de álcool, outras drogas, ter arma branca e de fogo são importantes marcadores de risco. Isolamento social, vergonha, gravidez indesejada e perda de emprego são alguns fatores de risco e que são os desencadeantes dessa atitude. Há também alguns fatores de proteção, que incluem: alojamento seguro, segurança social, boa alimentação e rede de apoio. A Estratégia Saúde da Família (ESF) atende as demandas da Atenção Primária à Saúde (APS), abrangendo a assistência às ocorrências de comportamento suicida. O enfermeiro deve estar capacitado para reconhecer os sinais de alerta e intervir junto a pessoas com comportamento suicida. Uma estratégia que pode ser utilizada pelo enfermeiro e tem-se mostrado bastante eficaz no manejo desses pacientes é a escuta terapêutica, pois o usuário tem a necessidade de falar sobre seus sentimentos, medos e inseguranças. Mostrar o papel do enfermeiro da estratégia de saúde da família na prevenção do suicídio. Trata-se de uma revisão de literatura, realizada entre agosto e setembro de 2019. Foi utilizada a base de dados Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Os critérios de elegibilidade dos estudos foram os artigos publicados em periódicos científicos no idioma português entre os anos de 2014 a 2019. Os descritores utilizados foram: Suicídio e enfermagem em saúde comunitária, no qual foram encontrados apenas cinco artigos. Identificou-se nesse estudo o papel do enfermeiro na prevenção do suicídio na atenção primaria à saúde. Por ser o profissional que está na linha de frente da estratégia de saúde da família, o enfermeiro tem o papel de acolher, escutar e intervir junto à equipe para ajudar o usuário com comportamento e/ou ideação suicida. O enfermeiro também deve realizar ações de prevenção do suicídio junto à comunidade, abordando esse assunto em escolas, grupos de idosos, dentre outros, capacitando a comunidade a perceber os sinais de perigo para suicídio e saber que pode procurar ajuda em sua unidade de atenção primária. Através desse estudo bibliográfico, nota-se o papel do enfermeiro na prevenção do suicídio na estratégia saúde da família. Por proporcionar um maior vínculo profissional-usuário, a ESF permite que o enfermeiro conheça os clientes e a sua área, e consiga identificar com maior facilidade os sinais de perigo e as áreas com maior incidência de comportamentos suicidas, dando chances à equipe de intervir com palestras sobre a temática e exercendo a escuta terapêutica. Portanto, o enfermeiro deve estar atento aos comportamentos de risco dentro da sua área, para assim intervir de maneira rápida e eficaz, e mostrar as pessoas as pessoas a importância da vida. Descritores: Suicídio e atenção primária à saúde.